15° SGESP

Seminário de Gestão Pública Fazendária

ASSEFIN-SP

Palestra

Tecnologia Como Vetor de Transformação da Gestão Municipal

J. Nabuco
Secretário de Gestão Administrativa e Finanças de São José dos Campos / SP

15° SGESP
Seminário de Gestão Pública Fazendária

PALESTRA · GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL

Como a inovação tecnológica impulsiona a eficiência administrativa, fortalece a governança, protege as receitas tributárias e amplia a qualidade dos serviços públicos.

Inovação | Governança | Receitas | Case: São José dos Campos

15° SGESP
Seminário de Gestão Pública Fazendária

ROTEIRO

O que vamos percorrer

01 **O contexto e a pressão por eficiência**
Por que a transformação digital deixou de ser opção

02 **Os três pilares da transformação**
Eficiência, governança e qualidade dos serviços

03 **Tecnologia a serviço da receita**
Como proteger e ampliar a arrecadação de tributos

04 **O case de São José dos Campos**
Cidade inteligente, resiliente e sustentável certificada por ISO

05 **Framework replicável**
Um caminho prático para qualquer município

15° SGESP
Seminário de Gestão Pública Fazendária

O CONTEXTO

Um novo patamar de exigência sobre o município

O cidadão já vive em um mundo digital. Ele espera do serviço público a mesma agilidade, transparência e disponibilidade que encontra no setor privado — enquanto o gestor enfrenta orçamentos limitados e cobrança por resultados.

Cidadão digital

Espera atendimento 24/7, on-line e sem filas - a experiência do serviço público é comparada à do e-commerce.

Pressão fiscal

É preciso fazer mais com menos: ampliar serviços mantendo o equilíbrio das contas públicas.

Transparência

Sociedade e órgãos de controle exigem dados abertos, rastreáveis e prestação de contas em tempo real.

15° SGESP
Seminário de Gestão Pública Fazendária

DEFINIÇÃO

Transformação digital não é comprar sistemas

É **repensar processos, serviços e decisões** usando a tecnologia como meio — não como fim. O objetivo final é sempre **valor público** para o cidadão.

- **Processos** — Fluxos digitais, integrados e sem retrabalho
- **Dados** — Informação como ativo estratégico da gestão
- **Pessoas** — Servidores e cidadãos no centro da mudança

A EQUAÇÃO DO VALOR PÚBLICO

Tecnologia

+ Gestão orientada por dados

+ Pessoas capacitadas

= Serviços melhores, mais baratos e mais transparentes

15° SGESP
Seminário de Gestão Pública Fazendária

ESTRUTURA

Três pilares que a tecnologia sustenta

01

Eficiência administrativa

Automação, integração e redução de custos e de tempo nos processos internos.

02

Governança e transparência

Decisões baseadas em dados, controle e prestação de contas em tempo real.

03

Qualidade dos serviços

Atendimento digital, resolutivo e acessível a toda a população.

15° SGESP
Seminário de Gestão Pública Fazendária

PILAR 01 · EFICIÊNCIA

Fazer mais, melhor e com menos

Automação de processos

Tarefas repetitivas migram para fluxos digitais, liberando o servidor para o que exige julgamento humano.

Integração de sistemas

Secretarias deixam de operar em ilhas: o dado é inserido uma vez e compartilhado com segurança.

Nuvem e mobilidade

Infraestrutura escalável, menor custo de manutenção e serviços acessíveis de qualquer lugar.

Tempo de resposta

Protocolos e demandas que levavam semanas passam a ser resolvidos em horas ou minutos.

15° SGESP
Seminário de Gestão Pública Fazendária

PILAR 02 · GOVERNANÇA

Governança fortalecida por dados e transparência

Quando cada decisão pode ser rastreada até o dado que a originou, a gestão ganha legitimidade e o controle social se torna real.

Decisão baseada em evidências

Painéis e indicadores em tempo real substituem a gestão pela intuição.

Transparência ativa

Portais e dados abertos aproximam o cidadão e reduzem espaço para desvios.

Segurança e conformidade

Rastreabilidade, trilhas de auditoria e aderência à LGPD.

Integração com o controle

Dados padronizados facilitam a fiscalização de tribunais de contas e do MP.

15° SGESP
Seminário de Gestão Pública Fazendária

PILAR 03 · SERVIÇOS

Serviços públicos com a experiência que o cidadão espera

Governo na palma da mão

Aplicativos e portais únicos para saúde, mobilidade, educação e mais.

Atendimento resolutivo

Menos idas ao balcão: solicitação, acompanhamento e resposta 100% on-line.

Inclusão digital

Serviços acessíveis, com linguagem simples e canais para quem tem menos acesso.

O QUE MUDA PARA O CIDADÃO

08 / 21

Disponibilidade dos serviços

1 clique

No lugar de filas e deslocamentos

+ acesso

Igualdade no atendimento digital

15° SGESP
Seminário de Gestão Pública Fazendária

TECNOLOGIAS-CHAVE

As tecnologias que movem a cidade

IoT & Sensores

Semáforos, iluminação e ativos urbanos conectados e monitorados

Inteligência Artificial

Análise preditiva, visão computacional e apoio à decisão

Big Data & Analytics

Grandes volumes de dados transformados em indicadores úteis

Computação em Nuvem

Escala, resiliência e menor custo de infraestrutura

Plataformas Integradas

Um só ambiente conecta secretarias e serviços

Cibersegurança

Proteção de dados sensíveis e continuidade dos serviços

Do dado bruto à decisão pública

PASSO 1

Coletar

Sensores, sistemas e serviços geram dados

PASSO 2

Integrar

Dados padronizados e conectados entre áreas

PASSO 3

Analisar

Indicadores, painéis e modelos preditivos

PASSO 4

Decidir

Ação de gestão orientada por evidências

A regra de ouro: sem dado confiável não há gestão confiável. A qualidade da decisão nunca supera a qualidade do dado que a alimenta.

RECEITAS

Tecnologia que garante a receita do município

Os tributos financiam saúde, educação e infraestrutura. **Tecnologia é hoje o principal instrumento para arrecadar com justiça:** ampliar a base tributável, reduzir a sonegação e cobrar de forma eficiente — sem aumentar a alíquota do bom pagador.

- Cadastro fiscal preciso e atualizado
- Cruzamento de dados contra a evasão
- Cobrança inteligente e recuperação de crédito

RECEITA PRÓPRIA

O tributo é a base da autonomia municipal

Mais arrecadação própria = menos dependência de repasses e mais capacidade de investir.

Como a tecnologia amplia e protege a arrecadação

Geoprocessamento & cadastro

Imagens de satélite e drones detectam construções e áreas não cadastradas, atualizando a planta genérica de valores do IPTU.

Nota Fiscal eletrônica

A NFS-e digitaliza o ISS, dá rastreabilidade a cada operação e reduz drasticamente a subdeclaração de serviços.

Cruzamento de dados

Integração com Receita, cartórios e bancos identifica inconsistências e contribuintes omissos automaticamente.

Cobrança e recuperação

Régua de cobrança digital, parcelamento on-line e priorização inteligente da dívida ativa.

Menos evasão, mais recursos para a cidade

Ilustração do efeito típico da modernização da gestão tributária: à medida que os processos se digitalizam, a base cadastral se amplia e a arrecadação própria cresce de forma sustentável.

- Evasão

Cadastro e cruzamento reduzem a sonegação

+ Base

Novos imóveis e serviços passam a contribuir

+ Justiça

O bom pagador não financia o inadimplente

Valores ilustrativos, para fins didáticos.

CIDADE CONECTADA

Da segurança à mobilidade: a cidade que responde

Segurança inteligente

Câmeras com IA, leitura de placas e reconhecimento facial integrados a um centro de controle.

Mobilidade & trânsito

Semáforos interligados e monitoramento em tempo real reduzem congestionamentos.

Resposta a emergências

Salas de situação antecipam riscos e coordenam a ação diante de desastres.

Serviços no aplicativo

Saúde, educação, esporte e mobilidade reunidos em canais digitais únicos.

15° SGESP
Seminário de Gestão Pública Fazendária

CASE EM DESTAQUE

São José dos Campos

A primeira cidade do Brasil certificada como Inteligente, Sustentável e Resiliente — com a tecnologia no centro da conquista.

1ª

Cidade Inteligente certificada do Brasil (2022)

276

Indicadores avaliados nas três normas ISO

79

Cidades no mundo com essa certificação

Platina

Nível alcançado em Cidade Inteligente

TRÊS TÍTULOS, UMA CIDADE

- Inteligente
- Sustentável
- Resiliente

15° SGESP
Seminário de Gestão Pública Fazendária

CERTIFICAÇÃO ISO

As três normas por trás do título

ISO 37120

Qualidade de vida & sustentabilidade

Mede indicadores de serviços urbanos e qualidade de vida. São José alcançou a nota máxima.

ISO 37122

Cidade inteligente

Avalia o uso de tecnologia e dados na gestão urbana. A cidade evoluiu de ouro para platina.

ISO 37123

Cidade resiliente

Capacidade de prevenir e responder a desastres, protegendo pessoas e a economia local.

Certificação concedida pela ABNT, com metodologia CIRS desenvolvida no PqTec — Parque de Inovação Tecnológica de São José dos Campos.

15° SGESP
Seminário de Gestão Pública Fazendária

EVOLUÇÃO

De pioneira a padrão platina

2022

Pioneira nacional

Primeira cidade do Brasil certificada como Inteligente, Sustentável e Resiliente.

2023

Recertificação

Cidade mantém e reforça os três títulos em nova avaliação independente.

2024

Nível platina

Avança de ouro para platina na ISO 37122 (Cidade Inteligente) e máximo na ISO 37120.

Um clube restrito: apenas 79 cidades no mundo possuem essa certificação. Cada evolução de nível reflete o avanço da maturidade tecnológica da gestão.

15° SGESP
Seminário de Gestão Pública Fazendária

CERTIFICAÇÃO ESG · ISO 37125

A 1ª cidade do mundo certificada em ESG

Em novembro de 2025, durante a COP30, São José dos Campos tornou-se a primeira cidade do mundo certificada pela norma ISO 37125 — indicadores ambientais, sociais e de governança (ESG) para cidades.

1ª
cidade do mundo certificada pela norma ISO 37125

Platina
nível máximo da escala bronze › prata › ouro › platina

133
indicadores ESG auditados e verificáveis

COP30
anúncio em Belém (PA) novembro de 2025

E Ambiental

Emissões de carbono, arborização urbana, gestão de resíduos e preservação dos recursos naturais.

S Social

Acesso à saúde, à segurança, à educação, à inclusão e ao bem-estar da população.

G Governança

Transparência da gestão, eficiência administrativa e participação dos cidadãos nas decisões.

Certificação validada pela ABNT (procedimento PE-515.01, reconhecido pelo Inmetro) e coordenada pelo PIT – Parque de Inovação Tecnológica, no âmbito do projeto IPT/FAPESP "Cidades Carbono Neutro".

15° SGESP
Seminário de Gestão Pública Fazendária

Como a tecnologia sustentou a certificação

Os 276 indicadores das normas ISO só se comprovam com dados. A infraestrutura tecnológica de São José tornou a evidência possível e auditável.

Dados auditados

Indicadores padronizados e verificados por organismo independente sustentam cada critério.

1.000 câmeras inteligentes

Centro de Segurança com reconhecimento facial, leitura de placas e interligação semafórica.

+10 aplicativos públicos

Serviços de mobilidade, saúde, esporte e segurança digitais à disposição do cidadão.

Ecossistema de inovação

O PqTec conecta prefeitura, empresas e universidades e criou a metodologia da certificação.

APLICAÇÃO PRÁTICA

Um caminho replicável para o seu município

01	**Diagnóstico**	Mapear processos, gargalos e a maturidade digital atual da gestão.
02	**Fundação de dados**	Padronizar, integrar e garantir a qualidade e a governança da informação.
03	**Serviços digitais**	Priorizar entregas de alto impacto para o cidadão e para a arrecadação.
04	**Ecossistema**	Parcerias com universidades, startups e setor privado para inovar.
05	**Medir & evoluir**	Indicadores, metas e melhoria contínua — rumo a padrões e certificações.

15° SGESP
Seminário de Gestão Pública Fazendária

CONCLUSÃO

A tecnologia é meio; a transformação é a escolha

Eficiência, governança, qualidade dos serviços e receita própria crescem juntas quando a inovação está a serviço do cidadão. São José dos Campos prova que é possível — e que o caminho é replicável.

Eficiência

Processos mais rápidos e baratos

Governança

Decisão e controle baseados em dados

Receita

Arrecadação justa e sustentável

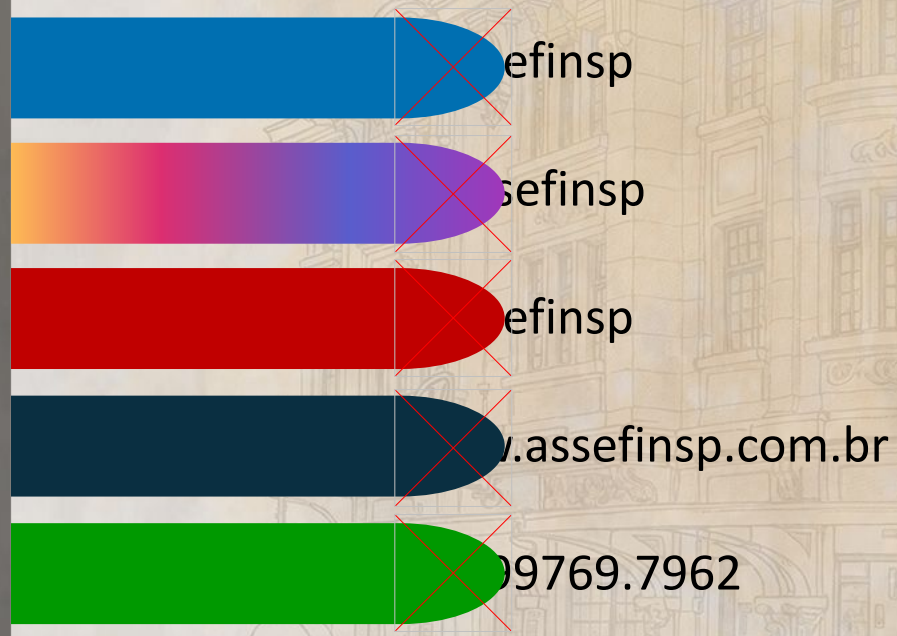
Cidadão

Serviços melhores para todos

Obrigado.

Agradecemos a sua participação!

A Associação das Secretarias Municipais de Finanças do Estado de São Paulo - ASSEFIN-SP tem por finalidade discutir política pública tributária e justiça fiscal, fornecer assistência técnica, trocar experiências exitosas, promover a pesquisa, ensino e desenvolvimento institucional, a qualificação e o aperfeiçoamento profissional dos dirigentes e servidores públicos fazendários.



J. Nabuco

Secretário de Gestão Administrativa e Finanças de São José dos Campos